

BRENE; Rafaela¹, **OBA; Alexandre**², **ALMEIDA; Mauricio de**³, **DINALLI; Verena Pereira**⁴, **SAITO; Angélica Mayumi**⁵

RESUMO

Na produção avícola um dos maiores desafios é a manutenção da saúde intestinal. A levedura por apresentar um alto teor de proteína, com bom perfil de aminoácidos, vitaminas do complexo B, enzimas, nucleotídeos e metabólitos da fermentação, pode proporcionar melhora da saúde intestinal. Além disto é um alimento altamente palatável contribuindo com o desenvolvimento animal. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de diferentes níveis de inclusão de levedura na alimentação de frangos de corte e avaliar o desempenho zootécnico. Para isto foram alojados 600 pintainhos machos da linhagem Cobb 500 com um dia de idade, distribuídos em um delineamento de blocos casualizados com três tratamentos, oito repetições e 25 aves por parcela experimental. Os tratamentos experimentais consistiram na inclusão da levedura inativa nos seguintes níveis: 0, 750 e 1.500 g de levedura por tonelada de ração. As aves foram manejadas conforme práticas comerciais, com água e ração a vontade durante todo o período experimental de 45 dias. Foram avaliados o consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, viabilidade criatória, índice de eficiência produtiva. Os resultados foram submetidos a análise de regressão polinomial através do programa estatístico R. Os resultados mostram que nas diferentes fases de criação (1 a 7 dias, 1 a 21 dias, 1 a 35 dias e 1 a 45 dias) a inclusão da levedura inativa na alimentação dos frangos de corte não influenciou nos resultados de desempenho zootécnico. Conclui-se que a levedura inativa com inclusão de até 1.500 g/tonelada de ração não melhora o desempenho das aves.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, desempenho, avicultura

¹ Graduanda em Zootecnia - UEL, rafaelabrene@gmail.com

² Professor - UEL, oba@uel.br

³ técnico Emater PR, mauricio_alm_jn@hotmail.com

⁴ Pós-graduanda - UEL, verenedinalli@gmail.com

⁵ Responsável técnica - Cooperativa Agrícola de Guatapara, angelmayumi@gmail.com